



# DIÁRIO OFICIAL

## da Câmara

República Federativa do Brasil  
Estado do Pará - Belém

CIRCULAÇÃO: 25, 26, 27, 28 de fevereiro e 01 de março de 2019

ANO XXXVI Nº 1827

### CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM

#### MESA DIRETORA

**MAURO CRISTIANO FREITAS**

Presidente – DC

**GUSTAVO BEMERGUY SEFER**

1º Vice-Presidente – PSD

**SIMONE CAROLE C. KAHWAGE DOS SANTOS**

2º Vice-Presidente – PRB

**JOHN WAYNE HOLANDA PARENTE**

1º Secretário – MDB

**HENRIQUE DE CAMPOS SOARES JUNIOR**

2º Secretário – PDT

**JOSE EMERSON CAMPOS SAMPAIO**

3º Secretário – PP

**AMAURY DE SOUZA FILHO**

4º Secretário – PT

#### VEREADORES

##### BLOCO DC / PODEMOS/AVANTE

Avante **Dr. ELENILSON SANTOS – Líder**

Podemos **Prof. ELIAS – Vice-líder**

Avante **RILDO DE OLIVEIRA PESSOA**

DC **MAURO CRISTIANO FREITAS**

##### BLOCO PMN / SOLIDARIEDADE / PATRI/PR

PR **CLEOSON SOUZA DA SILVA (Bioco) - Líder**

PATRI **MARCIEL SARAIVA DE ALMEIDA – Vice-líder**

PMN **FABRÍCIO PEREIRA DA GAMA**

SOLIDARIEDADE **JOSÉ WILSON COSTA ARAÚJO – (Zeca Pirão)**

##### BLOCO PTC / PSD

PTC **LUIS ANTONIO DA C. PINHEIRO JÚNIOR - Líder**

PSD **SILVANO OLIVEIRA DA SILVA – Vice-líder**

PSD **Prof. NILDA PAULA**

##### BLOCO MDB / PHS

MDB **JOAQUIM ARISTIDES ARAÚJO CAMPOS - Líder**

MDB **BLENDIA CECÍLIA ALVES QUARESMA – Vice-Líder**

PHS **PABLO FARAH**

PHS **JOHN WAYNE HOLANDA PARENTE**

##### BLOCO PSDB / PSL

PSDB **NEHEMIAS GUEDES VALENTIM – Líder**

PSDB **PAULO QUEIROZ – Vice-líder**

PSDB **MOA MORAES**

PSL **NENÉM ALBUQUERQUE**

##### BLOCO PSC / PPS

PSC **JOSÉ MARIA DINELLY - Líder**

PSC **CELSO SABINO DE O. SOBRINHO – Vice-líder**

PPS **WELLINGTON PROGÊNIO MAGALHÃES**

##### BLOCO PDT / PSB

PSB **IGOR ANDRADE - Líder**

PDT **MARCO ADRIANO A. COELHO – Vice-líder**

PDT **HENRIQUE DE CAMPOS SOARES JUNIOR**

PSB **GLEISSON OLIVEIRA**

##### BLOCO PCdoB / PT

PT **AMAURY DA APPD - Líder**

PCdoB **ALTAIR DE LIMA BRANDÃO – Vice-líder**

PCdoB **MOACIR IRAN NASCIMENTO MORAES FILHO**

##### BANCADA DO PSOL

PSOL **FERNANDO ANTONIO M. CARNEIRO - Líder**

PSOL **ENF. NAZARÉ LIMA – Vice-líder**

PSOL **FRANCISCO ANTONIO DE ALMEIDA – (Dr. Chiquinho)**

##### BANCADA DO PRB

PRB **IVANILDO LUIZ DE FRANÇA – Líder**

PRB **ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA (TORÉ LIMA)**

PRB **SIMONE CAROLINE C. KAHWAGE DOS SANTOS**

##### BANCADA DO PP

PP **JOSÉ EMERSON CAMPOS**

#### ATO Nº 0418/2019, de 31 de janeiro de 2019.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

#### RESOLVE:

**EXONERAR**, nos termos do Art. 44, Parágrafo Único, Inciso I, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, **Ivani de Fátima Dias Serra** pertencente ao Grupo Nível Médio Ref. A – Permanente, do exercício do cargo em comissão “Chefe de Divisão do Núcleo de Fiscalização e Controle do Exercício Parlamentar – NUCEP-CMB-DAS-200.4, a partir de 31.01.2019.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 31 de janeiro de 2019.

**Ver. MAURO FREITAS**

Presidente

**Ver. JOHN WAYNE**

1º Secretário

**Ver. HENRIQUE SOARES**

2º Secretário

#### ATO Nº 0419/2019, de 31 de janeiro de 2019.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno

#### RESOLVE:

**EXONERAR**, nos termos do Art. 44, Parágrafo Único, Inciso I, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, **Tamires de Souza Fernandes** do exercício do cargo em comissão “Secretário Legislativo Nível 1” do Gabinete do Vereador Mauro Freitas, a partir de 31.01.2019.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 31 de janeiro de 2019.

**Ver. MAURO FREITAS**

Presidente

**Ver. JOHN WAYNE**

1º Secretário

**Ver. HENRIQUE SOARES**

2º Secretário

#### ATO Nº 0420/2018, de 31 de janeiro de 2019.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

#### RESOLVE:

**EXONERAR**, nos termos do Art. 44, Parágrafo Único, Inciso I, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, **Deivison Gonçalves Pinheiro**, do exercício do cargo em comissão “Secretário Legislativo Nível 1”, do Gabinete do Vereador Mauro Freitas, a partir de 31.01.2019.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 31 de janeiro de 2019.

**Ver. MAURO FREITAS**

Presidente

**Ver. JOHN WAYNE**

1º Secretário

**Ver. HENRIQUE SOARES**

2º Secretário

#### PORTARIA Nº 0219/2018, de 22 de fevereiro de 2019.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

#### RESOLVE:

**FACULTAR** o expediente da Secretaria da Câmara Municipal de Belém, bem como suspender os trabalhos legislativos nos dias 04.03 (segunda-feira) e 06.03 (quarta-feira) do corrente ano.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 22 de fevereiro de 2019.

**Ver. MAURO FREITAS**

Presidente

#### ATO Nº 0421/2018, de 31 de janeiro de 2019.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições, que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

#### RESOLVE:

**EXONERAR**, nos termos do Art. 44, Parágrafo Único, Inciso I, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, **Júlio Cesar Freitas de Alcântara**, do exercício do cargo em comissão “Chefe do Núcleo de Apoio ao Cidadão-NACI-CMB-DAS-200.4, a partir de 31.01.2019.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 31 de janeiro de 2019.

**Ver. MAURO FREITAS**

Presidente

**Ver. JOHN WAYNE**

1º Secretário

**Ver. HENRIQUE SOARES**

2º Secretário

#### MATÉRIAS PUBLICADAS NESTA EDIÇÃO

ATOS.....	05
ATAS.....	02
PORTARIA.....	01

**DIÁRIO OFICIAL**

da Câmara Municipal de Belém

Sede: Palácio "Vereador Augusto Meira Filho"

End: Travessa Curuzu, nº 1755 – Marco

CEP: 66093-802 Belém – Pará

Homepage: www.cmb.pa.gov.br

Editado: Divisão de Comunicação Social – DICOS/CMB

Responsável: Flávia Moreira Garcia de Lima – Chefe DICOS

Registro nº 2719 – DRT / PA

Impresso: Setor de Imprensa Oficial – SIOF/CMB

Responsável: Elisa Bronze Correa – Chefe SIOF

**ATO Nº 1968/2018, de 01 de fevereiro de 2019.**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

**RESOLVE:****NOMEAR**, nos termos do Art. 13, Inciso II, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, **Tamires de Souza Fernandes** para exercer cargo em comissão "Chefe de Divisão do Núcleo de Fiscalização e Controle do Exercício Parlamentar – NUCEP-CMB-DAS-200,4", a partir de 01/12/2018.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de fevereiro de 2019.

**Ver. MAURO FREITAS**

Presidente

**Ver. JOHN WAYNE**

1º Secretário

**Ver. HENRIQUE SOARES**

2º Secretário

**ATA DA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.**

No décimo nono dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Assumiu posteriormente a presidência da Mesa o vereador Fabrício Gama. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Igor Andrade informou ter protocolado nesta Casa, na primeira sessão legislativa ordinária deste ano, um projeto de lei estabelecendo a reserva de cinco por cento das vagas nas empresas prestadoras de serviço para o município de Belém a mulheres vítimas de violência familiar. Comentou então sobre a brutal agressão sofrida pela paisagista Elaine Peres Caparroz, de 55 anos, no Rio de Janeiro – crime cometido por Vinícius Batista Serra, 27 anos, e caracterizado como tentativa de feminicídio. Reportou que a vítima já estava havia oito meses conversando com o agressor através de mensagens e pelo telefone, mas foi atacada no primeiro encontro que tiveram pessoalmente, um jantar no apartamento desta. Deduziu que Vinícius Serra premeditara o crime porque se identificou como Felipe na portaria do prédio. Elaine passou por quatro horas de agressão, iniciada quando já estavam deitados após o jantar. Pontuou que ela é mais uma vítima nas estatísticas de violência contra a mulher, mas muitas vítimas não denunciam os agressores. Declarou ser necessário acabar com a cultura de tolerância e aceitação frente a esses crimes, expondo que muitas vezes as pessoas evitam envolver-se e não os denunciam, não tomam nenhuma atitude. No caso relatado, continuou, os vizinhos estavam escutando as agressões havia muito tempo, mas preferiram não se meter. Inteiro ter estado recentemente conversando com a delegada responsável pela Delegacia da Mulher em Belém, Dra. Farah, que lhe fez inúmeros relatos de crimes desse tipo. Agradeceu a esta e ao delegado Raimundo Benassuly, da SEGUP, que também lhe fornecera informações sobre vários casos similares. Noticiou estar fazendo um registro desses relatos e estatísticas e organizando algumas mulheres com o objetivo de criar uma ONG que atue dando sustentação às vítimas de agressão doméstica. Julgou surpreendente não haver ainda em Belém uma entidade deste tipo que dê suporte – amparo legal, psicológico, social e até acolhimento – às mulheres vítimas de violência. Externou sua revolta com a brutal agressão sofrida por Elaine Caparroz, manifestando a esperança de que o criminoso fique na cadeia por muito tempo. Em aparte, pronunciaram-se os vereadores Fernando Carneiro e Gleisson. Joaquim Campos externou ser compreensível a revolta manifestada anteriormente pelo vereador Igor Andrade frente à agressão covarde sofrida por Elaine Caparroz. Defendeu que o Código Penal Brasileiro seja refeito, julgando que ele já caducou ou é inadequado em muitos pontos. Fez notar que não são somente as mulheres a serem agredidas ou mortas, os idosos também sofrem muito em nossa sociedade e têm seus direitos desrespeitados. Avaliou que as mulheres se sentem muito mais ameaçadas que os homens, pois geralmente são menos capazes de se defender. Opinou não ser necessário criar ONG para amparar as mulheres vítimas de violência, defendendo a realização de campanhas educativas para sensibilizar a sociedade sobre o problema. Lembrou depois os jovens que se arrependem por se juntarem ao Estado Islâmico e agora querem retornar a seus países de origem, mas não conseguem, julgando que acabarão por ser mortos. Ressaltou ser necessário acabar com a entrada de entorpecentes em nosso país, considerando que muitos dos casos de violência doméstica ocorrem devido ao consumo de drogas. Disse depois que o problema do lixo em nosso município não pode ser esquecido. Observou que o tempo urge e brevemente não teremos mais o serviço de coleta. Pediu então que isto seja discutido na próxima reunião de líderes nesta Casa. Comprometeu-se a divulgar – através de um dos programas televisivos que faz-tudo o que aqui for definido a este respeito. Em aparte, manifestou-se a vereadora Nazaré Lima. Sargento Silvano denunciou a péssima qualidade do transporte público em nossa cidade – ônibus sujos, velhos, sucateados e alguns profissionais que não respeitam os usuários do sistema.

Sugeri que estes problemas sejam mais discutidos neste parlamento. Referiu que em Outeiro muitas pessoas acordam às quatro da manhã, apanham o ônibus (da empresa Belém Rio) às cinco horas para ir trabalhar e frequentemente os veículos quebram, mas nenhuma autoridade parece se importar. Declarou estar na hora de esta Casa trazer para si os problemas da população – como lixo e transporte público - e tentar resolvê-los. Ajuizou que, em relação ao lixo, somente são tomadas medidas paliativas, mas não se resolve o problema de fato. Julgou que, quanto ao transporte público, ninguém pode falar, pois o assunto está em uma redoma, sendo intocável. Isto ocorre, asseverou, devido à influência dos empresários do setor. Disse que está na hora de comprar essa briga pela população e assegurou que, ora em diante, baterá todo dia no assunto, pois o cidadão honesto merece no mínimo respeito. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pelo PHS, Pablo Farah, retomando o pronunciamento anterior do vereador Sargento Silvano, disse, em relação à melhoria do transporte público de Belém, que se pode começar retirando as paradas de ônibus situadas em frente às casas das pessoas. Em seguida, continuou, deve-se debater a quebra do monopólio de algumas empresas. Julgou ser esta uma discussão salutar e pertinente e que os parlamentares devem ter a coragem de fazê-la. Ressaltou que quem colocou os vereadores nesta Casa não foram os empresários de ônibus, foram as pessoas que utilizam o transporte público urbano e estão sendo assaltadas, precisam do sistema público de saúde, necessitam de creches e escolas para seus filhos. Fez notar que quem elege os parlamentares são as pessoas mais vulneráveis e que, no próximo ano, os vereadores estarão nas baixadas abraçando e beijando estas pessoas. Entretanto, ao chegarem aqui, os vereadores muitas vezes se recolhem, têm medo, não têm coragem de discutir projetos essenciais à população. Parabenzou depois a atitude da Polícia Militar que conseguiu, através de um convênio com o Tribunal de Justiça do Estado, trazer de volta à ativa alguns policiais que estavam na reserva e fazer com que membros da corporação que estavam exercendo funções na atividade meio possam voltar às ruas para dar segurança ao povo. Registrou que defenderá a aplicação deste modelo à Polícia Civil do Pará, informando que muitos agentes desta pediram a aposentadoria porque foram assediados e perseguidos pela administração anterior. Hoje, avaliou, há uma nova gestão na Polícia Civil, com um delegado geral atuante, linha de frente e então levará até ele esta sugestão para que mais homens possam atuar na investigação dos crimes. Notificou que muitas vezes o cidadão vai até a delegacia e sai de lá apenas com o boletim de ocorrência, sem que o delito de que foi vítima seja realmente investigado e desvendado. Reconheceu faltar efetivo à Polícia Civil, sendo necessária a realização de concurso público para suprir esta carência. Entretanto, argumentou, é preciso usar as opções disponíveis, reintegrando homens ainda dispostos e aptos a trabalhar. Assim sendo, policiais que hoje exercem atividade meio seriam liberados para trabalhar nas ruas, passando os reintegrados a exercer as funções burocráticas. Solidarizou-se depois com o vereador Sargento Silvano em sua luta pela melhoria do transporte público na cidade. Crítico em seguida as obras do BRT, dizendo que estas trouxeram o caos ao trânsito em Belém, provocando um maior número de mortes por acidentes na Avenida Almirante Barroso. Reconheceu ser um investimento pertinente e necessário à mobilidade urbana em grandes cidades, em metrópoles, mas julgou que aqui em Belém foi mal realizado. Pelo PRB, Toré Lima tratou sobre a manifestação, prevista para o dia seguinte, dos motoristas de aplicativos em Belém. Expressou preocupação quanto a este protesto por paralisar ou dificultar o trânsito, desrespeitando o direito de ir e vir das pessoas, com o que jamais concordará. Ademais, acrescentou, este não é um movimento feito pelo sindicato da categoria, sendo realizado de forma alheia ao interesse maior da coletividade e contrário aos interesses da maioria dos motoristas de aplicativo. Além disso, denunciou, divulgaram falsas informações nas redes sociais. Atestou que o prefeito Zenaldo Coutinho, em seu decreto, atendeu às reivindicações do sindicato, com uma ou outra alteração. Informou que este movimento se posiciona contrariamente ao cadastramento dos motoristas, entretanto, pontificou, o cadastramento é necessário à regulamentação da atividade. Avaliou que o decreto foi muito bem feito, estabelecendo que os veículos devam ter, no máximo, sete anos de fabricação e permitindo o embarque e desembarque de passageiros em shoppings e supermercados, embora não possam estacionar nesses locais como os táxis. Pediu, entretanto, ao prefeito que aumente para doze meses o prazo para adaptação às novas regras estabelecidas pela PMB. Em aparte, pronunciou-se o vereador Gleisson. Pelo Podemos, Professor Elias referiu-se à dificuldade no abastecimento de água em Mosqueiro. Reportou estar encaminhando ofícios ao governador do estado, ao presidente da COSANPA e ao prefeito de Belém para tentar resolver o problema. A água que atualmente sai das torneiras dos moradores da ilha, noticiou, não serve sequer para lavar roupa ou louça, devido ao cheiro e à cor que apresenta. Considerou ser esta uma situação inadmissível e que providências emergenciais, urgentes, devem ser tomadas para resolvê-la. Além disso, aditou, outros problemas afligem a população de Mosqueiro, citando a falta de saneamento básico e o transporte público deficiente na localidade. Estabeleceu como uma meta de seu mandato trabalhar para resolver os problemas que atingem o povo daquele distrito. Manifestou não ser aceitável um local que, em julho, recebe mais de 500 mil pessoas tenha serviços de péssima qualidade, como ocorre com o abastecimento de água. Disse ser rotina vir de madrugada da ilha e encontrar no caminho dois ou três ônibus quebrados. O transporte coletivo, complementou, é realizado por veículos sucateados e isto causa transtornos constantes aos trabalhadores que se deslocam para Belém diariamente. Garantiu que usará todos os artifícios legais para resolver os problemas do abastecimento de água, do saneamento deficiente e da má qualidade do transporte público na ilha. Findo este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Henrique Soares. Pelo PMN, Fabrício Gama julgou alarmante o número de casos de agressão às mulheres no Brasil. Admirou-se de, em pleno século XXI, ocorrerem ações brutais contra as mulheres. É inadmissível, externou, homens se acharem superiores às mulheres, quando estas já conquistaram independência financeira e familiar. Defendeu a adoção de leis mais severas para punir crimes contra a mulher e a luta contra a impunidade nos casos de agressão. Registrou seu protesto a este tipo de violência, seja ela física, moral ou psicológica. Em relação ao transporte público de Belém, concordou ser necessário substituir os ônibus velhos e sucateados ainda em circulação. Lembrou que o processo licitatório para tanto será realizado e ainda não foi executado porque se aguarda a finalização das obras do BRT metropolitano. Isto é necessário, explicou, porque quando o BRT estiver funcionando várias linhas serão extintas e linhas alimentadoras serão criadas, havendo outra forma de gestão do transporte público. Em aparte, expressaram-se os vereadores Sargento Silvano e Emerson Sampaio. Findo seu pronunciamento, o vereador Fabrício Gama reassumiu a presidência da Mesa. Pelo PSOL, Fernando

Carneiro chamou a atenção de que foram noticiados no mesmo dia o espancamento de Elaine Caparroz, no Rio de Janeiro, e a morte de um estudante (Davi Silva Amaral, 18 anos) em Santarém, no Pará. Destacou que a primeira foi espancada por ser mulher e o segundo foi espancado e morto por ser LGBT. Externou ser esta a face da violência em nosso estado e no Brasil e que tal fato precisa ser considerado por esta Casa, que deve estar atenta à violência contra a mulher e contra as pessoas LGBT. Ponderou ser um tema a ser debatido e que este debate será feito nesta Casa na hora certa. Disse depois tê-lo preocupado muito o pronunciamento do ex-líder do governo neste parlamento e atual vice-presidente da CMB, vereador Fabrício Gama, sobre o transporte em nosso município. Lembrou que, na legislatura anterior, o então líder do governo, vereador Josias Higino, dissera, ainda em 2014, que nos 400 anos de Belém (em 2016) o BRT seria entregue. Relatou ter brincado então na época e perguntado a Josias se o presente de Belém pela passagem de seus 400 anos seria o BRT e este respondera afirmativamente. Pontuou então que o BRT não é apenas a obra física, constituindo-se em duas etapas: a obra física (construção do corredor segregado, das estações e adoção de ônibus que abrem portas para os dois lados) e a licitação do sistema. Ajuizou ser esta mais complicada e difícil por ser necessário mudar toda a lógica do sistema de transporte. Este passa a ter linhas troncais e linhas alimentadoras, sendo forçoso dividi-lo para realizar a licitação, uma vez que é preciso definir o que se está licitando. O processo licitatório foi autorizado por esta Casa, recordou, e cobram-se informações sobre isso. Soube-se hoje de uma maneira quase inadvertida, continuou, que o BRT Belém não vai terminar porque as obras do BRT Metropolitano começaram há pouco. Chamou a atenção para o fato de que a empresa vencedora da licitação para a realização desta obra é a Odebrecht, na qual todos batiam há algum tempo atrás, mas hoje o governo não bate mais. Sugeriu então a realização de uma sessão especial para debater este tema. Pelo PSD, Sargento Silvano divulgou o lançamento do aplicativo SOS PM que permite o socorro de um policial em dificuldades pelos seus companheiros em um raio de até dez quilômetros. Pediu o apoio dos demais parlamentares a um requerimento que apresentará pedindo a inclusão dos membros da Guarda Municipal como usuários deste aplicativo. O vereador Emerson Sampaio pediu então Questão de Ordem e esclareceu que ocorrerá um equívoco no pronunciamento do vereador Fabrício Gama. Este quisera anteriormente fazer referência ao BRT Belém e dissera, ao invés disso, BRT Metropolitano. Findo o período estabelecido regimentalmente, encerrou-se o Horário de Liderança. Foi feita então a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foram, em seguida, postas em votação e aprovadas por unanimidade a ata referente à Sessão Solene de Abertura dos Trabalhos Legislativos de 2019 e Leitura da Mensagem do Prefeito e a ata referente à 1ª Sessão Ordinária do 1º Período da 3ª Sessão Legislativa desta legislatura. O presidente fez posteriormente a leitura da matéria constante na pauta desta Primeira Parte. O vereador Moa Moraes pediu depois Questão de Ordem solicitando a dispensa da leitura e interstício dos projetos correspondentes, o que foi aprovado por unanimidade pela plenária. Foi feita a seguir a leitura do requerimento do vereador Dr. Chiquinho solicitando a realização de uma sessão especial, em data a definir, para debater a criação do Hospital Veterinário no município de Belém. Reassumiu posteriormente a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas. Posto em votação, o requerimento foi rejeitado com quatorze votos contrários, sete votos favoráveis e uma abstenção. O presidente Mauro Freitas leu então ofício convocando os parlamentares deste Poder a reunirem-se em sessões extraordinárias, em regime de tantas quantas forem necessárias, a partir do dia 20/02/2019, às 12 horas, no salão Lameira Bittencourt, para discutir e votar o projeto de lei, constante do Processo nº 1183/18, que “altera o artigo 11 da Lei 8537/06 e dá outras providências” e o projeto de lei, constante do Processo 2211/17, que “dispõe sobre novas regras para concessão de pensão por morte e dá outras providências”, sendo ambos de autoria da Prefeitura Municipal de Belém. Dando continuidade à sessão, justificaram seus votos os vereadores Dr. Chiquinho, Henrique Soares, Joaquim Campos, Toré Lima, Paulo Queiroz, Nilda Paula e Mauro Freitas (sendo a presidência da Mesa assumida pelo vereador Fabrício Gama). Fez-se posteriormente a leitura e votação do requerimento do vereador Nehemias Valentim solicitando oito dias de licença particular, no período de 13 a 20 de março vindouro, sendo este aprovado por unanimidade. Foi feita depois a leitura do requerimento do vereador Pablo Farah solicitando a realização de uma sessão especial sobre energias renováveis. Fizeram encaminhamento os vereadores Pablo Farah, Lulu das Comunidades e Igor Andrade, ficando o requerimento em votação. Finda a Primeira Parte da Ordem do Dia, foi feita a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. Não havendo matéria em pauta para discussão e votação, o presidente Fabrício Gama encerrou a sessão às dez horas e quarenta e nove minutos. Estava licenciado o vereador Zeca Pirão. Justificaram suas ausências os vereadores Bieco e Simone Kahwege. Estiveram presentes os vereadores: Rildo Pessoa e Dr. Elenilson, pelo Avante; Mauro Freitas, pelo DC; Professor Elias, pelo Podemos; Fabrício Gama, pelo PMN; Marciel Manão, pelo Patriota; Lulu das Comunidades, pelo PTC; Nilda Paula e Sargento Silvano, pelo PSD; Pablo Farah, pelo PHS; Blenda Quaresma, John Wayne e Joaquim Campos, pelo MDB; Paulo Queiroz, Nehemias Valentim e Moa Moraes, pelo PSDB; Nemém Albuquerque, pelo PSL; Dinelly, pelo PSC; Adriano Coelho e Henrique Soares, pelo PDT; Gleisson e Igor Andrade, pelo PSB; Amaury da APPD, pelo PT; Altair Brandão, pelo PC do B; Dr. Chiquinho, Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima, pelo PSOL; França e Toré Lima, pelo PRB; e Emerson Sampaio, pelo PP. Eu, segundo secretário, lavei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 19 de fevereiro de 2019.

Ver. EMERSON SAMPAIO  
Presidente

Ver. JOHN WAYNE  
1º Secretário

Ver. AMAURY DA APPD  
4º Secretário

#### ATA DA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No vigésimo dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no pannel eletrônico. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores

inscritos. Paulo Queiroz fez inicialmente um requerimento verbal à Mesa solicitando as notas taquigráficas da sessão ordinária do dia anterior. Referiu depois que - no último domingo, na coluna Habeas Data, do jornal O Liberal - Jarbas Vasconcelos do Carmo, titular da Secretária Extraordinária de Estado para Assuntos Penitenciários e ex-presidente da OAB-PA, apresentou um rápido perfil do caos do sistema penitenciário em nosso estado e no Brasil e afirmou que tal sistema está falido. Avaliou que a designação “Secretaria Extraordinária” já revela uma mudança estrutural na antiga Superintendência do Sistema Penitenciário do Pará - SUSIPE que agora será uma secretaria de estado, felizmente pela necessidade e infelizmente pela causa, visto que a alteração de status do órgão demonstra que o problema penitenciário do estado é gravíssimo. Externou que as facções criminosas tomaram os cárceres de maneira tão acintosa que em algumas delas a presença do estado é meramente formal. Constituem assim um verdadeiro poder paralelo instalado, sendo necessário um grande esforço para alterar a realidade atual. Ajuizou que tal mudança levará muito tempo e muito investimento financeiro. Declarou que hoje as facções criminosas comandam o sistema penitenciário em nosso estado e isto precisa mudar, pois muito dos crimes que ocorrem nas ruas, muitas das execuções, são arquitetados e ordenados a partir das casas penais. Comentou que às vezes achamos que retirar criminosos de circulação e encarcerá-los resolve o problema da criminalidade. Postulou não ser isto verdadeiro porque lá eles ainda mandam e desmandam e o exército do crime apenas cresce, pois o sistema penitenciário que temos, sem o cumprimento da Lei de Execuções Penais (Lei Federal nº 7.210, de 11 de julho de 1984), aglomera os que cometeram crimes hediondos, os líderes de organizações criminosas e os psicopatas com jovens condenados e presos provisórios, permitindo uma interação nefasta e a perpetuação do mal. Afirmou que não se pode admitir e ficar passivo perante os números apresentados pelo secretário: o Pará tem 10 mil vagas no sistema, mas há 9,5 mil presos provisórios e outros 10 mil presos já condenados. Informou que, em seu primeiro requerimento neste mandato, solicitará que esta Casa encaminhe expediente à Defensoria Pública do Estado do Pará solicitando que sejam destacados mais defensores para atendimento dos presos provisórios. Ponderou que o número destes precisa ser reduzido para que saibamos o tamanho real do problema, quantas vagas são realmente necessárias, mas, principalmente, para sabermos quantos desses presos provisórios não deveriam estar presos, sujeitos a um sistema violento e violentador. Esclareceu não defender a bandagem, não defender criminosos, não ser militante de direitos humanos, mas é cristão e cidadão. Assim sendo, acredita na mudança das pessoas, acredita que cada uma deve ter a retribuição do mal que causou, segundo a legislação, mas crê que o Código Penal é tão importante quanto a Lei de Execução Penal e acima das duas está a Constituição Federal. A lei deve ser cumprida contra o criminoso e também em favor deste. Expressou que pensar deste modo, antes de ser cristão, é humano, é legal e constitucional. Acrescentou que o preso tem como punição por seus atos criminosos a perda do convívio social, não precisa dormir no chão, comer comida estragada, ser estuprado ou obrigado a aderir a uma facção criminosa. Disse sentir que se posicionando deste modo desagrada a alguns, mas ressaltou ser assim que pensa e acredita que tal entendimento é consoante com a lei vigente dos homens e a lei eterna de Deus. Comunicou aguardar a conclusão de novas casas penais, referindo que a Colônia Penal Agrícola de Santa Isabel virou uma grande favela e precisa ser reformada. Repercutiu a informação de que, em julho vindouro, novos estabelecimentos prisionais serão inaugurados, contudo, estimou, sem o trabalho do poder público para reduzir o número de presos provisórios, toda esta ampliação pode ser vã. Notificou que as igrejas cristãs sempre desenvolveram excelentes trabalhos nas casas penais do estado, sendo muitas vezes responsáveis pelo apaziguamento do clima belicoso e violento inerente a esses lugares, que acabam, infelizmente, transformando-se em verdadeiros depósitos de gente. Entretanto, lamentou, as dificuldades do sistema acabaram levando a um afastamento da atuação de diversos grupos religiosos e estes precisam retornar urgentemente. Asseverou que mudança no coração e na mente, conversão de vida - que alguns chamam de ressocialização - somente Deus pode fazer. Expressou que nas casas penais o único lugar, o único grupo, que não é tragado pelo círculo vicioso de exploração e violência é o dos chamados irmãos ou crentes, sendo um oásis no meio de um deserto de drogas, estupros e extorsões nos presídios e penitenciárias. Opinou que o novo secretário penitenciário precisa reunir com as igrejas cristãs e de outras religiões e incluí-las neste projeto de recomeço e reorganização do sistema. Inteirou que seu segundo requerimento neste mandato é a inserção nos Anais da Casa da coluna Habeas Data, do jornal O Liberal, edição do dia 17/02/2019, para nos lembrar deste tema até juntos encontrarmos um melhor caminho. Aditou que este requerimento já foi apresentado e aguarda votação, pedindo o apoio dos demais parlamentares para sua aprovação. Finalizou dizendo que nesta Casa o debate é necessário, mas deve ser feito com decência, com ordem e sem ofensas pessoais, pois parlamentares são adversários políticos, não são inimigos, e todos têm um propósito, assentado em um tripé que é defender a boa moral, o bem viver das pessoas e querendo o melhor para nossa capital, que precisa tanto dos parlamentares municipais. Assumiu então a presidência da Mesa a vereadora Simone Kahwege e o vereador Mauro Freitas subiu à tribuna. Este parabenizou os parlamentares que participaram da reunião do Colégio de Líderes, realizada no dia anterior, quando se determinou a discussão e votação de dois projetos importantes, que ocorrerão em sessão extraordinária a ser realizada neste dia, em regime de tantas quantas forem necessárias, a partir das doze horas, no salão plenário deste Poder. Informou que serão tratados dois assuntos importantes: mudança na legislação relativa aos taxistas e na legislação relativa à pensão por falecimento de servidores públicos municipais. Esclareceu que, em relação aos taxistas, serão discutidas novas regras para a concessão e transferência da titularidade, alterando-se o artigo 11 da Lei Municipal nº 8537/06. Acrescentou que também há a proposta de ampliação do limite de idade para o exercício da profissão de taxista para além dos 65 anos estabelecidos atualmente. Reconheceu que, presentemente, há tensão entre motoristas de aplicativos e taxistas, mas avaliou que há espaço para todos trabalharem em nossa cidade. Assegurou que esta Casa é plural e defende os interesses de ambas as categorias - se por um lado o transporte de passageiros via aplicativos é uma realidade mundial que não pode ser negada, por outro lado deve-se salvaguardar o trabalho dos taxistas que há tanto tempo labutam em Belém. Quanto ao outro projeto, continuou, trata-se de uma adequação da legislação municipal relativa ao direito de pensão por morte do funcionário público à legislação federal vigente. Referiu que a figura da união estável ainda não existe na legislação municipal, embora há muito tempo já seja reconhecida pela legislação federal. Com a mudança, ficará garantido o direito à pensão do cônjuge no caso de união estável se o

servidor municipal vier a falecer. Também constam do projeto o direito à pensão dos portadores de deficiência e o direito a esta de todos os filhos. Convocou depois a população a comparecer ao HEMOPA e fazer doação de sangue, pois o banco de sangue daquela fundação encontra-se deficitário. Chamou a atenção para o fato de que se aproxima o carnaval, um período de festa em que normalmente há excessos e ocorrem, infelizmente, mais violência, confusões e acidentes, aumentando consequentemente a necessidade de transfusões. Disse ter sido na Fundação HEMOPA que se talhou como homem e se preparou para estar hoje neste Poder Legislativo. Finalizando, expressou ter certeza absoluta de que, às doze horas, o plenário teria a presença dos trinta e cinco membros deste parlamento para debater e aprovar os importantes projetos referidos anteriormente. Findo seu pronunciamento, Mauro Freitas reassumiu a presidência da Mesa, mas, logo em seguida, pediu à vereadora Simone Kahwage que voltasse a presidir a sessão, pois participaria de uma reunião na sala VIP deste plenário. Assumiu então a presidência da Mesa a vereadora Simone Kahwage. Fez uso da palavra depois o vereador Fernando Carneiro e comentou sobre a repercussão dos áudios, divulgados no dia anterior pela imprensa nacional, do então ministro Gustavo Bebianno. Explicou que estes não têm nenhum teor que incrimine o governo Bolsonaro, embora estejam relacionados ao mau uso da verba partidária. Julgou que há enormes indícios de uso criminoso desta verba envolvendo Bebianno e o ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio. Declarou-se esperançoso de que a justiça assegure a investigação idônea, isenta e rápida desses escândalos. Reportou haver outro escândalo envolvendo o senhor Paulo Preto, operador de recursos do PSDB, que foi preso com o dobro da quantia em dinheiro que Geddel Vieira Lima tinha: cerca de 100 milhões de reais em notas guardadas em dois locais, uma casa e um apartamento. Ajuizou que no governo Bolsonaro se tem visto apenas a reprodução da velha política: repetição de velhas práticas, troca de interesses, toma lá dá cá. Em menos de dois meses de governo, continuou, vê-se em uma escala maior ainda a reprodução dos escândalos que se viam no governo Temer. Está nos jornais, pontuou, um presidente que mente e quem manda no governo não são os ministros, mas a família Bolsonaro: é um vereador do Rio de Janeiro que demite um ministro. Admirou-se deste acontecimento, considerando que o país está jogado às traças, abandonado, não tendo governo. Julgou não existir relação de confiança entre o presidente e seu vice. Este, quando assume interinamente, faz um decreto em que cerca os órgãos públicos e aumenta a possibilidade de tornar documentos sigilosos. Tal decreto foi depois derrubado pela Câmara dos Deputados no que, considerou, foi um recado ao governo, porque somente os deputados do PSL votaram a favor de sua manutenção. Ponderou que se vê a repetição dos mesmos escândalos que ocorriam nos governos do PT e no governo Temer, havendo mudança para pior porque a família Temer manda mais que o primeiro escalão do governo. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pelo MDB, Joaquim Campos disse que, se os comunistas querem dar um golpe, acabaram conseguindo, mas não terão estrutura para aguentar as consequências. Criticou Wagner Moura, chamando-o de imbecil, por fazer um filme em que Carlos Marighela é retratado como um pobre, negro da periferia. Classificou Marighela como um criminoso, frio e calculista. Questionou o motivo de José Dirceu ter sido posto em liberdade, não usando mais tornozeleira eletrônica. Aventou a possibilidade de haver muito dinheiro por trás disso. Atravessando o oceano Atlântico e chegando à África do Sul, aditou, vê-se o quanto de dinheiro nosso foi extraído do BNDES para ajudar o comunismo lá do outro lado. Do mesmo modo, retomou, fez-se em relação à Venezuela. Assim, todos os países vizinhos nos devem. Dirigindo-se ao vereador Paulo Queiroz, disse que inicialmente pretendia tratar sobre o tema de tremenda relevância levantado por este em seu pronunciamento anterior nesta sessão, referindo depois haver várias façanhas criminosas atuando em nosso estado, além do PCC e Comando Vermelho, que forçam a adesão dos apenados às suas fileiras. Disse depois que os comunistas ficam procurando porque as grandes redes de televisão tiveram suas verbas cortadas. Acusou Gustavo Bebianno de ser uma "melancia", verde por fora e vermelha por dentro, um comunista infiltrado no PSL. Julgou que este tentou dar uma de cotidinho, tentou se explicar, mas não há explicação, pois, ladrão, vagabundo, terrorista, comunista é tudo farinha do mesmo saco e vai ser expurgado do governo. Externou que a política funciona com dinheiro, voto comprado, e muitos deputados federais que há por aí não fizeram na vida sequer um terço do que já fizeram os vereadores desta Casa. Recordou que, quando disse não receber liderança comunitária em seu gabinete se não viesse acompanhada por pelo menos dez pessoas, membros da comunidade, acharam que era maluco. Expressou que enquanto houver esta esquerda nefasta tentando tomar o poder na marra é necessário estar preparado para a reação. Pelo PSDB, Nehemias Valentim apontou que o governo federal tem pouco tempo de gestão, apenas dois meses, e condená-lo seria uma atitude prematura. Entretanto, ponderou, não se pode criar uma cobra sob o risco de ser picado por ela. Assim, aprovou a demissão de Gustavo Bebianno pelo presidente Jair Bolsonaro. Manifestou a esperança de mudança no país, pois, se perdermos a esperança, tudo se tornará um caos tão grande que não será possível mais recuperar. Referiu que, excluindo-se algumas grandes empresas, o restante do empresariado nacional enfrenta grandes dificuldades. Julgou que este quadro não é culpa do atual governo, mas das gestões passadas, que colocavam tudo para debaixo do tapete, encobrindo irregularidades. Hoje, conjecturou, se prenderam cem milhões em algum lugar é sinal de que não se está conivente com a bandalheira. Alvitrou ser necessário dar tempo ao atual governo para que se possa realmente avaliá-lo. Sem citar nomes, criticou um vereador desta Casa dizendo que este usa as redes sociais para encobrir seu mau caráter e sua falta de respeito pelos demais parlamentares e que deixou de comparecer a este parlamento durante dois anos, assinando ponto na SEDUC. Pelo PSD, Sargento Silvano disse ficar triste com as matérias veiculadas pela imprensa, especialmente pela Rede Globo, denunciando membros do governo e da família Bolsonaro. Informou que acompanha Jair Bolsonaro há muito tempo, sendo seu cabo eleitoral de pai e mãe. Recordou ter feito um projeto, rejeitado por esta Casa, concedendo a ele o título de Cidadão de Belém, participando que o protocolara novamente no dia anterior. Apesar dos ataques na imprensa, alegou, Jair Bolsonaro é o único presidente que está mandando investigar o próprio filho e o próprio partido. Expressou sua revolta por ver a Globo detonando o presidente enquanto todos no Brasil parecem alienados. Referiu ter aprendido na política que aquilo que as pessoas falam não se escreve. Entretanto, quando a Rede Globo acusa Bolsonaro, todos aquiescem e ninguém procura saber a verdade, ninguém investiga. Questionou então o motivo de tanto ataque da Globo ao atual governo, supondo que isto ocorra porque o grupo não recebe mais dinheiro do governo federal, assim como também não recebem mais verbas os artistas e o PSOL. Há

então uma retaliação em curso e tenta-se denegrir a imagem do presidente porque acabaram os privilégios. Os profissionais da imprensa, para não perder o emprego, submetem-se a esse tipo de coisa. Garantiu que Jair Bolsonaro é um homem honrado e que Gustavo Bebianno é um covarde traidor. Pelo PSOL, Fernando Carneiro reafirmou que Bolsonaro é mentiroso, como ficou comprovado pelo que foi divulgado na imprensa a respeito das conversas dele com Gustavo Bebianno. Ressaltou que, no episódio em questão, o presidente não cometeu crime de responsabilidade, mas o acontecimento serviu para mostrar quem ele é. Avaliou que quem mente uma vez, mente mais de uma vez. Disse esperar que o Brasil possa, ora em diante, desnudar quem é realmente Jair Bolsonaro: uma farsa, um fraco. Acrescentou que este não coordena seu partido, não coordena sua base, já perdeu sua primeira votação no Congresso Nacional e não conseguirá aprovar a reforma da previdência que pretende acabar com a aposentadoria de trabalhadoras e trabalhadores. Vaticinou que a população brasileira se arrepende por tê-lo colocado na presidência. Esclareceu não estar defendendo Gustavo Bebianno, afirmando ser este também um bandido, pois sabia do processo dos laranjas e não é isento de responsabilidade. Deve então pagar pelo crime cometido, continuou, assim como o ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, que também espera que caia pela ação do Ministério Público. Resumiu então o que viera dizer da tribuna: caiu a carapuça do governo, sendo este um governo fraco e mentiroso que reproduz as mesmas práticas que dizia combater e está envolvido em corrupção, estando isto claro para todo mundo. Asseverou que quem manda realmente no governo são os filhos de Bolsonaro, estando um deles, Flávio Bolsonaro, envolvido com milícias. Expôs que a questão é séria porque um governo que mente à nação não pode ser considerado um governo sério. Denunciou ser a reforma da previdência também uma mentira porque ao invés de cobrar das empresas que devem trilhões, vai tirar do aposentado e da aposentada. Declarou ser o trabalhador brasileiro quem sustenta o país e afirmou ser esta reforma uma farsa que também será desmascarada. Disse estar esperançoso de que o Congresso Nacional não adira ao espírito do toma lá dá cá e a barre como barrou o decreto autoritário do vice-presidente que aumentava o processo de controle das informações do governo. Findo este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Fabrício Gama. Pelo PT, Amaury da APPD inquiriu sobre qual critério seria usado para cassar o mandato do vereador Dr. Chiquinho. Declarou sentir-se ofendido por vereador que - sem ter conteúdo político e sem conhecer a história do Brasil e mundial - sobe à tribuna e iguala os esquerdistas a bandidos, calhordas e mafiosos. Exigiu respeito, ressaltando que nunca mudou de partido e sempre se manteve firme em suas convicções - não muda por questões eleitoreiras, para eleger-se, ou para obter mais dinheiro. Exigiu então para si o mesmo respeito que a base do prefeito exige do vereador Dr. Chiquinho porque não é bandido, não faz parte de quadrilha, não toma parte de roubo no município, no estado ou no país. Pediu que se discutissem questões políticas dentro da política, acrescentando ser verdade que o governo Bolsonaro está indo por água abaixo. Referiu que o PSL está envolvido em corrupção: o laranjal das laranjas podres não pertence somente a Bebianno, mas também envolve o ministro do Turismo. Ultimamente, continuou, descobriu-se a corrupção envolvendo o Sistema S e a CNI. Entretanto, ironizou, dizem que somente no PT há ladrões. afirmou que Bebianno é bandido, mas agora Antônio Palocci é herói. Lembrou que anteriormente a Globo representava a voz do povo brasileiro, agora a Globo é um antro de bandidos. Concluiu ser necessário haver coerência e disse ter certeza de que logo haverá um mar de desgraça no Brasil porque só vai haver corrupção, a começar pelos próprios filhos de Bolsonaro no Rio de Janeiro. Findo o período estabelecido regimentalmente, encerrou-se o Horário de Liderança. Foi feita em seguida a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Retomou-se então a votação do requerimento do vereador Pablo Farah solicitando a realização de uma sessão especial para discutir o tema Energias Renováveis. Fizeram o encaminhamento os vereadores Igor Andrade, Fernando Carneiro, Nehemias Valentim (com aparte do vereador Sargento Silvano) e Emerson Sampaio (com aparte da vereadora Nilda Paula). Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Justificaram seus votos os vereadores Pablo Farah, Sargento Silvano, Lulu das Comunidades, Amaury da APPD, Nilda Paula e Fabrício Gama (assumindo a presidência da Mesa a vereadora Simone Kahwage). Reassumiu depois a presidência da Mesa o vereador Fabrício Gama. Finda a Primeira Parte da Ordem do Dia, foi feita a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. O vereador Amaury da APPD pediu então Questão de Ordem solicitando que os projetos de lei de autoria da PMB (referentes aos processos nº 1183/18 e 2211/17), que seriam discutidos e votados em sessão extraordinária marcada para esta data às doze horas, fossem objeto de discussão e votação nesta sessão, o que foi negado pela Mesa. O vereador Toré Lima pediu também Questão de Ordem solicitando, nas sessões ordinárias encerradas por falta de quórum, a lista dos vereadores presentes e ausentes, o que foi acatado pela Mesa. Não havendo matéria em pauta para discussão e votação, o presidente Fabrício Gama encerrou a sessão às dez horas e cinquenta e dois minutos, convocando os demais parlamentares para a sessão extraordinária anteriormente citada. Estava licenciado o vereador Zeca Pirão. Justificaram suas ausências os vereadores Altair Brandão, Blenda Quaresma, Dr. Chiquinho e França. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson, Rildo Pessoa, Mauro Freitas e Professor Elias, pelo bloco DC - Avante - Podemos; Bioco, Fabrício Gama e Marciel Manão, pelo bloco PMN - Solidariedade - Patriota - PR; Lulu das Comunidades, Nilda Paula e Sargento Silvano, pelo bloco PSD - PTC; Nehemias Valentim, Moa Moraes, Paulo Queiroz e Neném Albuquerque, pelo bloco PSDB - PSL; Dinelly, pelo bloco PSC - PPS; Amaury da APPD, pelo bloco PC do B - PT; Joaquim Campos, John Wayne e Pablo Farah, pelo bloco MDB - PHS; Gleisson e Igor Andrade, pelo bloco PDT - PSB; Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima, pelo PSOL; Simone Kahwage e Toré Lima, pelo PRB; e Emerson Sampaio, pelo PP. Eu, segundo secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 20 de fevereiro de 2019.

Ver. **ÊMERSON SAMPAIO**  
Presidente

Ver. **JOHN WAYNE**  
1º Secretário

Ver. **AMAURY DA APPD**  
4º Secretário